



II SEMINÁRIO SOBRE EDUCAÇÃO DO CAMPO E AGROECOLOGIA
01 a 03/09/2023 no Campus do Centro de Ciências de Bacabal - UFMA

Mapeamento botânico da comunidade Boa Esperança em São Luís Gonzaga do Maranhão-MA

Botanical mapping of the Boa Esperança community in São Luís Gonzaga do Maranhão-MA

SILVA, Maria Brena de Sousa¹; AUSTRIACO, Juliana Salazar²; SILVA, Layla Cristina de Sousa¹; SOUSA, Luzimara da Conceição¹; LOPES, Mirella da Silva²; DALLA CHIEZA, Emerson¹;

¹Programa de Educação tutorial, brennasousa47@gmail.com, layllasousa008@gmail.com, luzimara.sousa@discente.ufma.br, emerson.dc@ufma.br ²Universidade federal do Maranhão, Bacabal - Maranhão, julianasalazar556@gmail.com, mirellalopes2000@gmail.com.

EIXO TEMÁTICO: Educação não-formal.

RESUMO

O resumo expandido trata de um mapeamento botânico da Comunidade Boa Esperança, localizada em São Luís Gonzaga, no estado do Maranhão. O objetivo principal deste trabalho acadêmico era identificar as espécies presentes na comunidade local, e determinar seu valor econômico, cultural, ecológico e medicinal. Inicialmente foram exploradas diversas áreas e residências dentro do povoado, analisando as plantas presentes em cada quintal. A partir disso, foi possível identificar as espécies em comuns entre as famílias, coletando as informações necessárias para a pesquisa. A experiência de elaboração do mapeamento botânico da comunidade Boa Esperança proporcionou um conhecimento sobre a diversidade das plantas presentes na comunidade. Além disso, promoveu o envolvimento da comunidade no processo de identificação, fortalecendo, assim, a relação entre as pessoas e o meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVES: Espécie; famílias; plantas; valor econômico.

Abstract

The expanded summary deals with the Botanical mapping of the Boa Esperança Community, located in São Luís Gonzaga, in the state of Maranhão. The main objective of this academic work was to identify the species present in the local community, and to determine their economic, cultural, ecological and medical value. Initially, several areas and

residences within the village were explored, analyzing the plants present in each backyard. From this, it was possible to identify the common species among the families, collecting the necessary information for the research. The experience of preparing the botanical mapping of the Boa Esperança community provided knowledge about the diversity of plants present in the community. In addition, it promoted community involvement in the identification process, thus strengthening the relationship between people and the environment.

Keywords:Species; families; plants; economic value.

CONTEXTO

Parece ser uma característica da espécie humana perceber e reconhecer animais na natureza, mas ignorar a presença de plantas. Não só nas escolas, como também nos meios de comunicação e no nosso dia a dia, pouca atenção damos às plantas. Tal comportamento tem-se denominado negligência botânica. As plantas fazem parte das nossas vidas de várias maneiras, além de serem importantes fontes dos nossos alimentos. Elas nos fornecem fibras para vestuários; madeira para mobiliário, abrigo e combustível; papel para livros e revistas; temperos para culinária; drogas para remédios; e o oxigênio que respiramos. A nossa dependência das plantas é indiscutível. A Botânica garante até hoje a melhor compreensão da natureza e da vida no planeta. E a tecnologia, a inovação, o estudo e a pesquisa, trazem a cada dia mais informação para nos ajudar a entender as plantas. Através desta atividade, pude explorar a biodiversidade vegetal dessa comunidade, aprender técnicas de identificação e conservação, tanto cientificamente falando quanto popularmente e compreender a importância das plantas para a vida de cada morador da comunidade. O presente resumo expandido relata um trabalho de pesquisa de um estudo aprofundado sobre o catálogo botânico da comunidade Boa Esperança, localizada em São Luís Gonzaga, no estado do Maranhão. O objetivo principal deste catálogo foi realizar um levantamento das principais espécies de valores ecológico, econômico, cultural e medicina. E assim relatar em forma de catálogo a sua importância dentro da comunidade, para que futuramente esse material de pesquisa sirva de material de aprendizagem e assim as informações obtidas dos moradores, sejam passadas para novas gerações. As informações de cada planta foram obtidas por meio dos moradores da comunidade, de seus conhecimentos por eles obtidos através das suas vivências, pois é muito comum na comunidade esses conhecimentos botânicos, principalmente em relação aos valores econômico e medicinal ser passado de pai para filho. A comunidade Boa Esperança tem sido beneficiada de várias maneiras pelas plantas, seja através do cultivo de alimentos ou do uso de remédios farmacêuticos ou até mesmo caseiros, os moradores desfrutam dos benefícios proporcionados pela botânica. Através do conhecimento e utilização das propriedades das plantas, os moradores têm acesso a soluções naturais e acessíveis para

diversas necessidades, fortalecendo o vínculo entre a comunidade e o ambiente em que vivem. Boa Esperança é um povoado situado em uma região de grandes heranças familiares. Mesmo sem terem tido aulas específicas sobre botânica ou plantas medicinais, os moradores mais antigos possuem um vasto conhecimento sobre o assunto. Eles sabem, por exemplo, quando a palmeira babaçu produz em maior quantidade, o melhor momento e local para a colheita do arroz, quais plantas utilizar para chás que aliviam determinadas dores ou males, e até mesmo quais plantas purificam o ar. Esse conhecimento foi transmitido de geração em geração, mostrando que a botânica sempre esteve presente na vida dessas pessoas. É importante ressaltar que a pesquisa realizada na comunidade Boa Esperança ocorreu de 30 de abril a 20 de maio de 2023.

A comunidade compreende a importância da preservação das plantas e sabe que a sua sobrevivência depende delas. Portanto, preservá-las é uma forma de beneficiar a própria comunidade. Esse mapeamento botânico não apenas servirá como material de estudo e evolução para a comunidade, mas também se destina a ser utilizado pelas próximas gerações de moradores, com o objetivo de valorizar os conhecimentos tradicionais, medicinais e culturais relacionados às plantas.

DESCRIÇÃO DE EXPERIÊNCIA

O mapeamento botânico com o qual tive a oportunidade de trabalhar era um trabalho de universidade, organizado por um professor de botânica da Universidade Federal do Maranhão Campus III Bacabal. O objetivo principal deste trabalho acadêmico era identificar as espécies presentes na comunidade local, onde os alunos da Universidade estavam situados, e determinar seu valor econômico, cultural, ecológico e medicinal, conhecer como os moradores estavam envolvidos com os saberes botânicos. No trabalho, inicialmente foram exploradas diversas áreas e residências dentro do povoado, analisando as plantas presentes em cada quintal e na comunidade em si. A partir disso, foi possível identificar as espécies comuns entre as famílias, coletando as informações necessárias para a pesquisa. Atualmente na comunidade Boa Esperança moram cerca de quatorze famílias, e a pesquisa foi realizada com dez delas. Em cada família que a pesquisa foi realizada foram feitas perguntas acerca da botânica, de como cada família via a botânica em suas vidas, da importância dela individualmente e coletivamente na comunidade, essa parte da pesquisa foi realizada em uma roda de conversa com cada família da comunidade de individualmente, ou seja visitamos cada família que seria entrevistada e falamos com alguns membros dela, e assim encerrada esse momento de conversa foi listadas as plantas, e seu nome popularmente conhecido pelos moradores e qual utilidade ela tinha para as famílias, em seguida visitamos e registramos cada uma delas com ajuda e explicações dos moradores. Dessa forma, passamos a registrar e documentar a diversidade de espécies

presentes na comunidade, levando em consideração os conhecimentos fornecidos pelos moradores.

RESULTADOS

Dentre as principais espécies encontradas no povoado, destacam-se aquelas de valor econômico e cultural, tais como o babaçu que é uma fonte econômica de grande importância para a comunidade, pois é por meio da extração e venda da amêndoa, que as famílias obtêm boa parte de sua renda, sem a renda extra proveniente do babaçu, as famílias da comunidade provavelmente não conseguiriam ter um sustento digno. Além da venda da amêndoa, ela também é utilizada para temperar comidas, proporcionando um sabor mais gostoso, e para a produção de azeite, que é comercializado por alguns moradores. Outra espécie de valor econômico citada pelos moradores é a mandioca, que é dela os moradores fabricam a farinha de puba para comercializar e para o consumo e a goma que é apenas para o consumo, e o arroz que todas as famílias produzem mas apenas duas comercializam. Também são relevantes do ponto de vista ecológico espécies como as samambaias, Espada-de-São-Jorge, que foi encontrada em toda residência da comunidade e o bambu . Além disso, o povoado ainda abriga plantas de valor medicinal, como a janaúba, a babosa, o coquinho, a jardineira, o capim santo, o boldo e a camomila, que servem para diversos sintomas e doenças assim descrita pelos moradores e é importante ressaltar que os nomes das espécies de valores medicinais citados são nomes populares. Em conclusão, a experiência de elaboração do mapeamento botânico da comunidade Boa Esperança proporcionou um conhecimento sobre a diversidade das plantas presentes na comunidade. Além disso, promoveu o envolvimento da comunidade no processo de identificação, fortalecendo, assim, a relação entre as pessoas e o meio ambiente. A experiência de trabalhar em um mapeamento botânico foi enriquecedor e especial.

Referências bibliográficas

Mas de que te serve saber botânica? Socielo Brasil Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/z86xt6ksbQbZfnzvFNnYwZH/?lang=pt> Acesso em: 18 de agost. de 2023.

Você conhece os benefícios da Botânica?. Entre solos, 2022. Disponível em: <https://www.entresolos.org.br/voce-conhece-os-beneficios-da-botanica/#:~:text=Elas%20nos%20fornecem%20fibras%20para,depend%C3%Aancia%20das%20plantas%20%C3%A9%20indiscut%C3%ADvel>. Acesso em: 20 de jul. de 2023.